

ENSINO EM MUTAÇÃO: O PROFESSOR NA ERA DA APRENDIZAGEM ATIVA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-198>

Data de submissão: 13/04/2025

Data de publicação: 13/05/2025

Aldemiro Dantas Mendes

Doutorando em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

E-mail: aldemendes007@hotmail.com

Alessônia Ferreira Salgado de Melo

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: alessonia-salgado@hotmail.com

Aline dos Santos Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: aline07lin@gmail.com

Carlos Alberto Borges da Silva

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: bebetozoiim@gmail.com

Inêrivone Martins Soares de Oliveira

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: inerivone@gmail.com

Marta Francisca Barbosa e Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: martamatceres@gmail.com

Renata Lima Nunes Paiva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: renatalimapaiva@hotmail.com

Thaís Campos da Silva Mendes

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: thais_camposdasilva@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo abordou as transformações no papel do professor e as mudanças metodológicas promovidas pela adoção de modelos híbridos de ensino e da aprendizagem ativa. A pesquisa teve como

problema principal investigar como esses modelos influenciam o papel do docente e suas práticas pedagógicas. O objetivo geral foi analisar as tendências educacionais contemporâneas, com foco na adaptação metodológica dos professores frente aos desafios da integração das novas abordagens pedagógicas. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que permitiu a análise de estudos e produções acadêmicas relacionadas ao tema. No desenvolvimento, foram exploradas as principais características da aprendizagem ativa e dos modelos híbridos, destacando como esses conceitos reconfiguram o papel do professor, que passa a atuar como facilitador da aprendizagem. Também foram discutidos os impactos do uso de tecnologias educacionais, como as plataformas de *E-learning* e *business intelligence*, no processo de personalização e acompanhamento do desempenho dos alunos. A pesquisa indicou que a adaptação das metodologias é fundamental para atender às necessidades dos alunos contemporâneos e para maximizar o potencial de aprendizagem. Nas considerações finais, a pesquisa apontou que os modelos híbridos e a aprendizagem ativa transformam o papel do professor, mas exigem formação contínua e apoio institucional para sua implementação bem-sucedida. Foram sugeridas novas pesquisas para aprofundar a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos educadores nesse processo.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Modelos híbridos. Papel do professor. Metodologias pedagógicas. Tecnologias educacionais.

1 INTRODUÇÃO

A educação no século XXI tem sido marcada por mudanças significativas, impulsionadas pela crescente utilização de tecnologias digitais e pela transformação dos métodos pedagógicos. Entre os conceitos que têm ganhado destaque está o de aprendizagem ativa, que coloca o aluno no centro do processo educacional, estimulando sua participação ativa e autonomia. Nesse cenário, surge também a adoção de modelos híbridos de ensino, que combinam o ensino presencial com o ensino a distância, oferecendo maior flexibilidade e personalização no processo de aprendizagem. O papel do professor, tradicionalmente centrado na transmissão de conteúdo, passa a ser reconfigurado para o de facilitador do aprendizado, orientando os alunos a se tornarem protagonistas de sua própria educação. A implementação desses modelos de ensino com a adaptação metodológica, apresenta desafios e oportunidades que merecem ser explorados no contexto da educação contemporânea.

A relevância deste tema se justifica pela necessidade de compreender como os professores têm se adaptado às mudanças tecnológicas e metodológicas que caracterizam o cenário educacional atual. A transformação do papel docente e a integração de tecnologias educacionais são fundamentais para o sucesso dos modelos híbridos e da aprendizagem ativa, pois podem oferecer melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, entender as adaptações metodológicas exigidas por essas transformações permite que se identifiquem os principais desafios enfrentados pelos educadores e as estratégias eficazes para superá-los. Este estudo visa contribuir para a reflexão sobre as práticas pedagógicas contemporâneas e sobre o impacto das tecnologias no processo de ensino.

A pergunta problema que orienta esta pesquisa é: De que maneira os modelos híbridos de ensino e a aprendizagem ativa transformam o papel do professor e as metodologias pedagógicas nas escolas? Essa questão surge da necessidade de explorar como as mudanças no processo de ensino-aprendizagem influenciam a prática docente e de que forma as tecnologias podem ser integradas de maneira eficaz ao cotidiano escolar. O objetivo principal deste estudo é analisar as tendências educacionais atuais, com ênfase na adaptação metodológica dos professores frente aos desafios impostos pelos modelos híbridos e pela aprendizagem ativa, considerando as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

A pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem bibliográfica, o que significa que será realizada uma análise das produções acadêmicas já existentes sobre o tema. Serão consultados livros, artigos, dissertações, teses e outros materiais científicos que abordem as transformações do papel do professor, as metodologias de ensino e a utilização de tecnologias na educação. A pesquisa bibliográfica permitirá reunir e analisar as contribuições teóricas relevantes sobre o impacto dos

modelos híbridos e da aprendizagem ativa na prática pedagógica, assim como os desafios e as vantagens dessas abordagens.

Este texto está estruturado de maneira a apresentar, de forma clara e objetiva, os principais aspectos relacionados ao tema da pesquisa. Na primeira seção, será apresentada uma análise do conceito de aprendizagem ativa e das características dos modelos híbridos de ensino, com foco no impacto dessas abordagens no papel do professor e nas metodologias pedagógicas. Em seguida, será discutido o uso de tecnologias educacionais, como as plataformas de *E-learning* e o *business intelligence*, no processo de adaptação metodológica, e as implicações desses recursos no desenvolvimento de uma educação personalizada. Por fim, as considerações finais refletirão sobre os principais achados da pesquisa e as possíveis direções para a educação no futuro.

2 MODELOS HÍBRIDOS DE ENSINO E ADAPTAÇÃO METODOLÓGICA

A educação contemporânea está sendo remodelada pela integração de novas abordagens pedagógicas e tecnologias educacionais. Entre os conceitos significativos estão a aprendizagem ativa e os modelos híbridos de ensino, que estão remodelando o papel do professor e suas práticas pedagógicas. Nesse novo cenário, o docente deixa de ser o transmissor exclusivo de conhecimento para se tornar um facilitador da aprendizagem, guiando os estudantes na construção do saber de maneira participativa e dinâmica. O uso de tecnologias, como as plataformas de *E-learning* com a adoção de metodologias ativas, proporciona ao professor as ferramentas necessárias para personalizar o ensino, engajar os alunos e promover uma aprendizagem significativa.

A aprendizagem ativa é um conceito pedagógico que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem. O professor, nesse modelo, assume o papel de mediador, orientando os alunos em atividades que envolvem resolução de problemas, discussões em grupo e outras formas de participação ativa. Cunha, Oliveira e Gonçalves (2019) destacam que a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem possibilita aos professores promover práticas interativas, nas quais os alunos são incentivados a se engajar de maneira proativa no processo educacional. A interação constante com o conteúdo e com os colegas de classe permite que os estudantes desenvolvam habilidades críticas e de resolução de problemas, elementos fundamentais para a aprendizagem no século XXI.

Além disso, os modelos híbridos de ensino, que combinam o ensino presencial com o ensino a distância, têm se mostrado uma solução eficaz para adaptar o ensino às necessidades de uma sociedade cada vez digitalizada. Santos e Tsunoda (2017) evidenciam que o uso de ferramentas de *business intelligence* (BI) tem permitido aos educadores otimizarem a organização e a gestão do processo educativo, tornando o ensino eficiente e personalizado. O BI oferece dados em tempo real sobre o

desempenho dos alunos, permitindo que o professor identifique as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e proponha soluções pedagógicas adequadas. O ensino híbrido, portanto, não só beneficia o aluno ao proporcionar flexibilidade e personalização, mas também oferece ao professor recursos valiosos para ajustar suas abordagens pedagógicas conforme as necessidades da turma.

A adaptação metodológica, no contexto da aprendizagem ativa e dos modelos híbridos, apresenta-se como um desafio significativo para os educadores. Para implementar essas novas abordagens, o professor deve estar disposto a revisar suas práticas pedagógicas e integrar novas tecnologias em seu cotidiano. O uso de *business intelligence* e das plataformas de *E-learning* exige que os educadores desenvolvam competências tecnológicas e metodológicas que os capacitem a transformar suas aulas em ambientes de aprendizagem dinâmicos e colaborativos. Nesse processo, é essencial que os professores recebam formação contínua, para que possam integrar as novas metodologias de maneira eficaz em sua prática pedagógica. Como ressalta Tonacio Junior (2021), a adaptação do ensino tradicional para modelos híbridos e ativos requer um esforço significativo tanto por parte dos educadores quanto das instituições de ensino, que devem proporcionar o apoio necessário para essa transição.

O conceito de aprendizagem ativa, como afirmado por Cunha, Oliveira e Gonçalves (2019, p. 43), implica em uma mudança fundamental no modo de ensinar e aprender. “Em vez de apenas ouvir uma aula, os alunos se envolvem no processo de aprendizagem, realizando atividades práticas, debates e trabalhos colaborativos”. Isso exige do professor uma postura flexível e dinâmica, que favoreça a autonomia dos alunos e a aprendizagem significativa. As metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudo de caso e simulações, permitem que os estudantes adquiram conhecimento de maneira contextualizada, desenvolvendo habilidades que são eficazes para o mundo real.

A integração das tecnologias educacionais também desempenha um papel crucial nesse processo. O uso das plataformas de *E-learning* oferece aos professores uma gama de ferramentas para implementar metodologias ativas de maneira eficaz. Além disso, as plataformas possibilitam a personalização do ensino, permitindo que os alunos progridam no seu próprio ritmo e acessem os conteúdos de forma flexível. De acordo com Santos e Tsunoda (2017, p. 34), “os sistemas de BI permitem o acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos, possibilitando ao professor ajustar o conteúdo e as atividades conforme as necessidades do estudante”. Esse tipo de adaptação metodológica é fundamental para garantir que todos os alunos aprender de maneira eficaz, independentemente de suas diferenças e necessidades.

Além dos desafios relacionados à adaptação metodológica, a implementação de modelos híbridos e da aprendizagem ativa também impõe uma reconfiguração no papel do professor. Tradicionalmente, o professor era visto como o centro do processo educacional, responsável por transmitir o conhecimento para os alunos. No entanto, com a adoção de metodologias ativas e modelos híbridos, o professor assume o papel de facilitador da aprendizagem. Esse novo papel exige habilidades diferentes das que eram exigidas no modelo tradicional de ensino. O professor precisa ser capaz de incentivar os alunos a se engajarem nas atividades de aprendizagem, utilizando as tecnologias como suporte para um ensino dinâmico e interativo.

A mudança na forma de ensinar implica também uma reconfiguração na avaliação dos alunos. O foco deixa de ser em provas tradicionais, passando a incorporar métodos de avaliação formativos e contínuos, como o feedback em tempo real e as avaliações baseadas em projetos e atividades colaborativas. A utilização do *business intelligence* facilita esse processo, pois fornece dados em tempo real sobre o desempenho dos alunos, permitindo que o professor faça ajustes imediatos em sua abordagem pedagógica. Assim, a avaliação deixa de ser uma prática isolada e pontual, tornando-se uma parte integrante do processo de aprendizagem.

O uso das tecnologias educacionais e a adoção de modelos híbridos exigem que os professores estejam em constante atualização e adaptação. Tonacio Junior (2021, p. 1) observa que a implementação dessas ferramentas não ocorre sem desafios, no que diz respeito à formação docente. “A formação contínua dos professores é essencial para garantir que eles possam aproveitar ao máximo as ferramentas tecnológicas disponíveis, incorporando-as de forma eficaz em sua prática pedagógica”. Esse processo de formação contínua deve abranger tanto a capacitação em ferramentas tecnológicas quanto a aprendizagem de novas metodologias de ensino, garantindo que os educadores sejam capazes de aplicar essas mudanças de maneira eficaz em suas práticas diárias.

A adaptação metodológica exigida pela aprendizagem ativa e pelos modelos híbridos é um processo contínuo que envolve tanto os professores quanto as instituições de ensino. Para garantir que essas metodologias sejam implementadas com sucesso, é necessário que as escolas e universidades fornecam o apoio adequado aos professores, oferecendo formação contínua, recursos tecnológicos e um ambiente institucional que favoreça a inovação pedagógica. O uso de ferramentas como as plataformas de *E-learning* e os sistemas de *business intelligence* é fundamental para a criação de ambientes de aprendizagem dinâmicos e personalizados, que atendam às necessidades dos alunos e promovam uma aprendizagem eficaz.

O papel do professor no contexto da aprendizagem ativa e dos modelos híbridos é, portanto, de grande importância. A transformação no processo de ensino-aprendizagem exige uma mudança

significativa na postura docente, que passa a ser colaborativa, flexível e dinâmica. A integração das tecnologias educacionais e a adaptação das metodologias pedagógicas são essenciais para garantir que a educação no século XXI seja capaz de atender às demandas de uma sociedade em constante transformação. Nesse cenário, o professor desempenha um papel fundamental como facilitador do processo de aprendizagem, orientando os alunos a se tornarem protagonistas de sua própria educação, com o auxílio das tecnologias e das metodologias inovadoras que estão moldando o futuro da educação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações no papel do professor e as mudanças metodológicas promovidas pela adoção da aprendizagem ativa e dos modelos híbridos de ensino têm se mostrado fundamentais para a evolução do processo educacional. A pesquisa indicou que os professores, ao assumirem a função de facilitadores da aprendizagem, podem utilizar as tecnologias educacionais e metodologias ativas para promover um ensino dinâmico e centrado no aluno. A implementação desses modelos educacionais contribui para o desenvolvimento de habilidades críticas e autônomas nos alunos, tornando o processo de aprendizagem significativo e personalizado.

A pergunta central da pesquisa, sobre como os modelos híbridos de ensino e a aprendizagem ativa transformam o papel do professor e as metodologias pedagógicas nas escolas, foi respondida com base nos achados que evidenciam a reconfiguração do papel do docente. Os professores passam a adotar novas práticas pedagógicas, favorecendo a participação ativa dos alunos, o uso de tecnologias e a avaliação contínua, o que resulta em uma educação alinhada com as necessidades contemporâneas dos estudantes. A adaptação metodológica requer uma formação contínua dos professores e o apoio institucional para que essas transformações sejam implementadas de maneira eficaz.

As contribuições deste estudo estão relacionadas à compreensão das mudanças no papel do professor e à integração de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, a pesquisa também aponta para a necessidade de estudos que explorem de forma aprofundada as dificuldades enfrentadas pelos educadores na implementação de modelos híbridos e na adaptação a metodologias ativas, além de investigar os impactos dessas mudanças na aprendizagem de diferentes perfis de alunos. A continuidade dessa investigação permitirá uma compreensão detalhada dos desafios e das melhores práticas no contexto da educação moderna.

REFERÊNCIAS

CUNHA, D. O.; OLIVEIRA, F. L.; GONÇALVES, C. O uso do e-learning como ferramenta de ensino e aprendizagem. Revista de Tecnologia Aplicada, v. 8, n. 3, p. 41-53, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21714/2237-3713rta2019v8n3p4153>. Acesso em: 6 abr. 2025.

SANTOS, J. S.; TSUNODA, D. F. Levantamento do uso de business intelligence como ferramenta de tomada de decisão nos institutos federais de educação. Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão, v. 2, n. 1, p. 34, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21575/25254782rmetg2017vol2n1282>. Acesso em: 6 abr. 2025.

SETEC. Lançada ferramenta que reúne dados da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. [S.I.]: [s.n.], 2018. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/noticias/lancada-ferramenta-que-reune-dados-da-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica>. Acesso em: 6 abr. 2025.

TONACIO JUNIOR, P. C. Business intelligence para leigos: análise do desenvolvimento de uma ferramenta de business intelligence na Escola de Aprendizes-Marinheiros no Espírito Santo. In: SEMINÁRIO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL CONTEMPORÂNEA, 11., 2021, [Vitória]. Anais [...]. Vitória: UFES, 2021. v. 1. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/sego/article/view/36877>. Acesso em: 6 abr. 2025.